

**UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAI-SC
PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM
GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E MESTRADO
EM SAÚDE E GESTÃO DO TRABALHO**

**MAPEAMENTO DE DADOS SOCIOCULTURAIS
PARA O PLANEJAMENTO DE POLÍTICAS
PÚBLICAS**

**Prof. Dr. Stavros Wrobel Abib
Profa Dra. Micheline Ramos de Oliveira
Prof. Dr. George Saliba Manske**

APRESENTAÇÃO



Objetivo geral

Compreender aspectos do debate acerca do mapeamento de dados socioculturais com fins ao planejamento em políticas públicas.

Ementa

Dinâmicas Territoriais. Métodos e Técnicas para o mapeamento sociocultural. Leitura e aplicabilidade dos dados na elaboração de Políticas Públicas.

Dinâmicas Territoriais Contemporâneas;
Cultura e Sociedade;
Estatística e dados qualitativos;
Políticas Públicas;
Planejamento em Políticas Públicas;
Mapeamento de dados socioculturais.

Conteúdos

Dia 16/07/2015

Abertura (Plano de aula) ----- 14:00 - 14:20H

Dinâmicas Territoriais ----- 14:20-14:40H

Cultura e Sociedade -----14:40-15:25H

Intervalo ----- 15:25-15:40 H

Apreensão de dados qualitativos-----15:40H-16:25H

Políticas Públicas-----16:25H-16:40H

Planejamento em Políticas Públicas ----- 16:40H-17:00H

Exemplo de Mapeamento de dados Socioculturais para fins de
Planejamento em Políticas Públicas-----17:00H-17:30H

Planejamento

Dinâmicas Territoriais





Planeta Favela. Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=HsNJ5Eza2Do>



Megacidades. Urbanização Total Fonte:
<http://storymaps.esri.com/stories/2014/growth-of-cities/>



<http://figc.ou.edu/2014/12/12/60yromidwest/>

Cleveland, 1952-2014 *Fonte:* https://pbs.twimg.com/tweet_video/B5KHL0tIAE3OW8.mp4



Paraisópolis. Fonte: <http://marlivieira.blogspot.com.br/2015/06/paraisopolis-e-os-limites-da-segregacao.html>



Equipamentos comunitários e população de baixa renda 2003

Município São José, SC
1: 60 000

Legenda

Equipamentos de saúde, esporte, cultura, educação e lazer:

- Equipamentos culturais
- ⊙ Ensino superior
- Educação infantil
- Educação especial
- ▲ Esporte
- ✚ Saúde
- * Segurança

Equipamentos institucionais:

- Bancos
- Correios
- Edifícios Públicos Administrativos

Áreas de interesse social elevada:

- ▨ Assentamentos subnormais
- ▨ áreas de maior concentração de pessoas de baixa renda
- ▨ áreas de população de baixa renda*
- hidrografia
- rodovias
- vias pavimentadas

* foi considerado como população de baixa renda o contingente de habitantes com rendimentos de até três salários mínimos (salário mínimo de 2000 - R\$ 151,00)

Fonte dos dados:

Base de informações por setor censitário - IBGE (2002)
Base cartográfica: Carta Planimétrica Digital 1: 2 000 (1995-2001). Levantamento aerofotogramétrico 1: 6 000 (1995-2001) Aeromagem S.A. (2001)
IGUATEM - CONSULTORIA E ENGENHARIA LTDA. Relatório n. 2: Hierarquização de assentamentos subnormais de São José / SC. São José, julho 2003.
Projeção cartográfica: Universal Transversa do Mercator - SAD 69 - Fuso 22S. Datum vertical: maregráfico Imbituba (SC)
Edição: 1: 50 000. Laboratório de Fotogrametria, Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento (Lab FSG) - 2003.

Projeto:

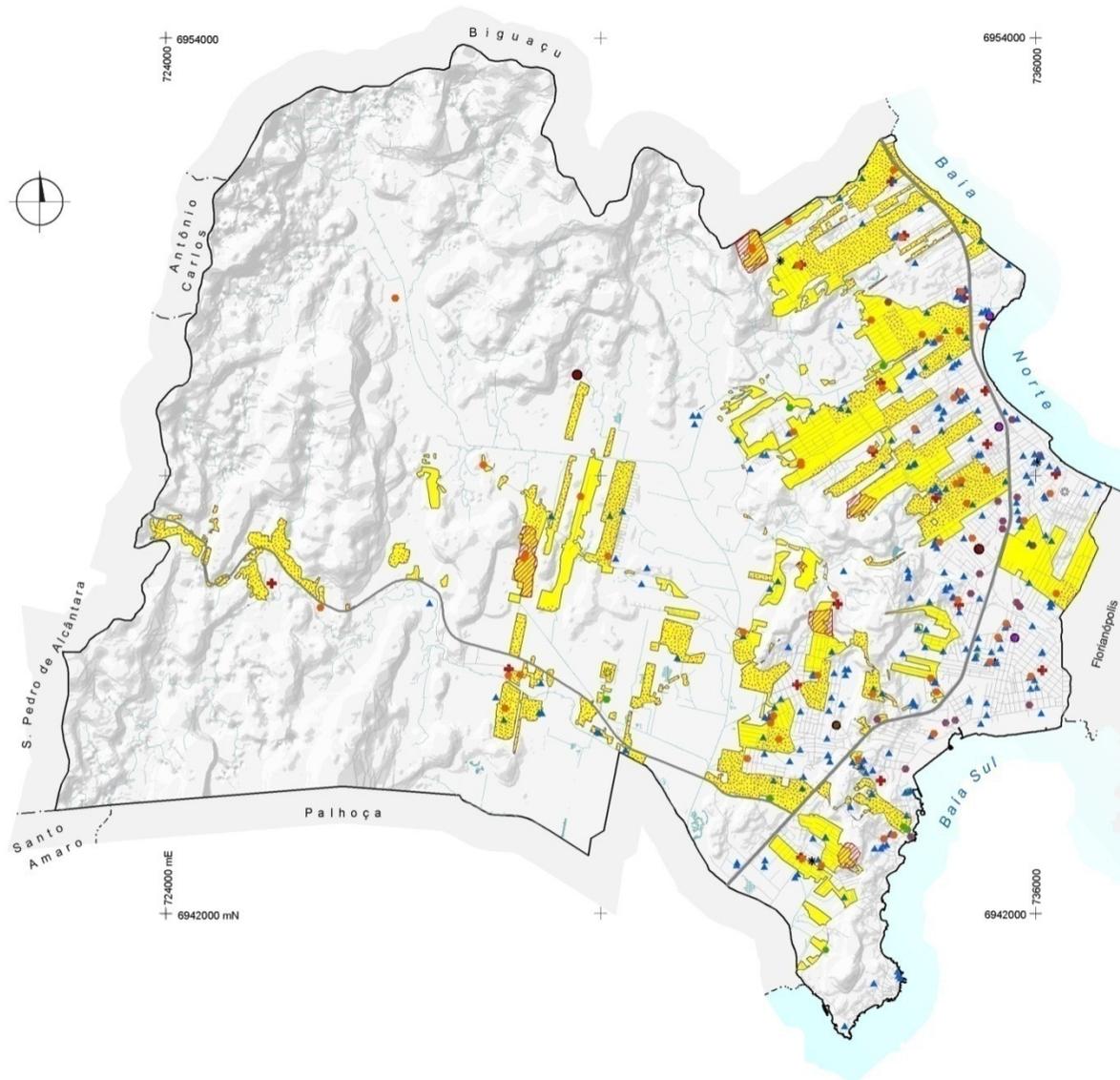
Revisão do Plano Diretor de São José 2003 - 2004

Contratante:

Prefeitura Municipal de São José
Recursos: Caixa Econômica Federal / BID

Executor:

Grupo de Trabalho em Cadastro Técnico e Gestão Territorial - UFSC
Responsável: Eugenia Kamaikova, Geógrafa, Dra.



A FORMAÇÃO DE TERRITÓRIOS CULTURAIS OU PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO

- A criação de uma nova unidade sociocultural mediante o estabelecimento de uma identidade étnica diferenciadora;
- A constituição de mecanismos políticos especializados;
- A redefinição do controle social sobre os recursos ambientais;
- A reelaboração da cultura e da relação com o passado.

“O homem é um animal amarrado às teias de significado que ele mesmo teceu, assumo cultura como sendo estas teias e sua análise...uma ciência da interpretação à procura de significados”(GEERTZ, 1978, p.51)

EXERCÍCIO DE MAPEAMENTO SOCIOCULTURAL

MÉTODOS E TÉCNICAS PARA O MAPEAMENTO SOCIOCULTURAL:

Etnografia:

- Observação Participante;
- Confecção de diário de Campo;
- Entrevista semi-estruturada e aberta;
- Grupo focal;
- Cartografia Social.

DESCRIÇÃO DENSA:

I- Interpretativa;

II- O que ela interpreta é o fluxo do discurso social;

III- A interpretação consiste em salvar o dito num discurso, de modo que ele não se extinga e fixa-lo em formas pesquisáveis.

... MAS, O QUE O MAPA REPRESENTA?

- O que foi dito e observado;
- Fixa uma interpretação, de segunda e terceira mão;
- Inscreve um discurso social;
- Transforma o passado em relato que pode ser consultado novamente (Cultura como texto);
- Elemento transformador de “realidades”.

OBSTÁCULOS EPISTEMOLÓGICOS DO ATO DE MAPEAR...

- Questionamento das “faculdades do entendimento” sociocultural;
- Caráter constitutivo do olhar/ouvir/escrever (mapear/cartografar);
- Problematizar as questões epistemológicas que condicionam a investigação empírica e a construção do mapa.

DADOS SOCIOCULTURAIS MAPEADOS...

- Os dados socioculturais circunscritos num território não são considerados como objetos que possamos apreender como totalidade;
- No mapa, o território interpretado à luz dos dados socioculturais transforma-se num todo decomposto, um holograma perceptível, “apreensível” e vivido em situação;
- O mapeamento sociocultural tem que apreender a capacidade de um território se recriar à sua própria imagem a partir de um complexo de diversos padrões culturais, conceituais e realidades político-econômicas.

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Como se traduz elemento socioculturais em dados estatísticos a serem utilizados nas Políticas Públicas?
- Desse modo, como a estatística está articulada com os processos de Políticas Públicas contemporâneas?

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Pesquisas estatísticas realizadas por agências especializadas que traduzem em números a “realidade”;
- Diversos órgãos governamentais e sociais se embasam em pesquisas estatísticas ao proporem políticas, programas e projetos públicos, através da criação de mapas.

HACKING, 1991.

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Negar a materialidade dos fatos?
- A estatística auxilia na formulação de leis, de políticas públicas e, especialmente, na descrição e caracterização de fatos sociais, engendrando conceitos e classificações;
- Produz saberes.

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Estatística tem uma função central no Estado Moderno como prática discursiva legitimada a produzir informações sobre determinados sujeitos e setores da sociedade;
- Nessas práticas se nomeiam, classificam e posicionam sujeitos e práticas no tecido social.

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- A burocracia imposta pela estatística não só criou decisões administrativas, mas determinou classificações dentro das quais pessoas e povos tenham que pensar sobre si mesmos e sobre as ações que são abertas para eles;
- Apreensão ou produção de realidade?

CULTURAS, PRODUÇÃO DE DADOS E POLÍTICAS PÚBLICAS:

- Caso da cidade chinesa de Tiajin e o Estilo de Vida Ativo;
- Políticas Públicas para a Paz: *Making Room* - UNESCO.

REFERENCIAS

FOUCAULT, Michel. *A Governamentalidade - Curso de Collège de France, 1 de fevereiro de 1978*. In: *Microfísica do poder / Michel Foucault: organização e tradução de Roberto Machado*. - Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979. Ed. 2003.

_____. *Aula de 17 de março de 1976*. In: *Em Defesa da Sociedade - Curso no Collège de France (1975 - 1976)*. Tradução Maria Ermantina Galvão. Martin Fontes, São Paulo, 2000.

HACKING, Ian. *How should we do the history of statistics?*. In: *The Foucault effect: studies in governmentality: with two lectures by and interview with Michel Foucault*. Edited by Graham Burchell, Colin Gordon, and Peter Miller. The University of Chicago Press, 1991. p. 181-195.